



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Monteiro, Luís Sarreira Tomaz

Contribuição para o estudo da raça Charnequeira : parâmetros produtivos

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2735>

Metadados

Data de Publicação	1989
Resumo	Quando tomamos consciência do enorme crescimento da espécie humana nos últimos anos, pode, à primeira vista, parecer-nos que chegará o dia em que os recursos agrícolas não chegarão para suprir as necessidades alimentares do Homem. Sem querer ter a ousada de por de parte tal ideia, parece-nos no entanto demasiado cedo para admitir tal acontecimento, conquanto não fazemos ainda o aproveitamento total da maioria dos recursos ao nosso alcance. Se alguns há, no campo da pecuária, que atingiram já um...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Caprino, Raça Charnequeira
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T18:25:49Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO
DA RAÇA CHARNEQUEIRA**
— PARÂMETROS PRODUTIVOS

PRODUÇÃO ANIMAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

LUÍS SARREIRA TOMAZ MONTEIRO



CASTELO BRANCO

1989

INDICE

INTRODUÇÃO	4
2 - OBJECTIVOS	6
3 - CARACTERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO	8
3.1 - Localização	8
3.2 - Caracterização Climática	8
3.3 - Caracterização Pedológica	9
3.4 - Revestimento Vegetal	10
3.5 - Instalações Existentes	11
3.6 - Controle Sanitário	13
3.7 - Efectivo Animal	13
3.8 - Sistema de Produção	14
4 - CONHECIMENTO DA RAÇA	16
4.1 - Introdução	16
4.2 - Características Morfológicas	17
4.2.1 - Material e Métodos	17
4.2.2 - Discussão dos Resultados	20
4.3 - Evolução do Peso Vivo	24
4.3.1 - Material e Métodos	24
4.3.2 - Discussão dos Resultados	24
5 - CRESCIMENTO DOS CABRITOS	30
5.1 - Material e Métodos	30
5.2 - Discussão dos Resultados	31
5.2.1 - Peso ao Nascimento	31
5.2.2 - Peso aos 10, 30 e 70 Dias e Ganhos Médios	
Diários dos 10 - 30 e dos 30 - 70 Dias	34
6 - LACTAÇÃO	53
6.1 - Introdução	53
6.2 - Material e Métodos	53
6.3 - Discussão dos Resultados	55
7 - CONCLUSÕES	70
BIBLIOGRAFIA	

1 - INTRODUÇÃO

Quando tomamos consciência do enorme crescimento da espécie humana nos últimos anos, pode, à primeira vista, parecer-nos que chegará o dia em que os recursos agrícolas não chegarão para suprir as necessidades alimentares do Homem.

Sem querer ter a ousadia de por de parte tal ideia, parece-nos no entanto demasiado cedo para admitir tal acontecimento, conquanto não fazemos ainda o aproveitamento total da maioria dos recursos ao nosso alcance. Se alguns há, no campo da pecuária, que atingiram já um grande nível de desenvolvimento, como a avicultura e de certa forma a suinicultura, outros tem sido votados ao maior esquecimento, havendo a noção de que não são rentáveis ou de difícil exploração. E este, sem dúvida, um dos grandes problemas da caprinicultura nacional. De resto, este é já um problema de certa forma histórico como nos mostra alguma bibliografia antiga:

"O caprino é, de todos os animais domésticos, aquele cuja utilidade tem sido mais controvertida. Se toda a criação de gado, com excepção da arietinicultura, foi sempre tida como a mais rendosa das indústrias pecuárias, sofreu as críticas dos antigos defensores do lema "O gado é um mal necessário", nenhuma espécie tem sido mais acusada do que a dos caprinos. Alguns autores chegaram a aconselhar a extinção desta espécie, cujo carácter caprichoso e vagabundo julgavam incompatível com a sujeição, em que este animal se torna tão útil.

E certo que o caprino devasta as culturas e ataca os mais robustos vegetais, mas nenhum outro animal tira tão frutuoso proveito de substâncias impróprias para a alimentação de qualquer outra espécie útil.

A propaganda destes autores e as apressadas conclusões de superficiais observadores, fizeram com que até os preceitos legais procurassem ferir a propagação dos caprinos." (VALE, 1949).

Porém, considerando o elevado grau de adaptação a meios adversos e a regimes alimentares pobres, como são os encontrados em grandes faixas da nossa região, não podemos

de forma alguma desperdiçar as potencialidades produtivas da espécie caprina e em especial das raças autoctones em que se insere a raça Charnequeira. Assim sendo torna-se necessário estudar o mais exaustivamente possível os efectivos da região no que toca aos seus parâmetros reprodutivos e produtivos para se poder dar início a um processo de selecção dentro dos mesmos por forma a aumentar o mais possível as suas produções e consequentemente a sua baixa rentabilidade. Será este, no nosso entender, o caminho a tomar pois não nos parece que a introdução de raças exóticas ou a mestiçagem, que se tem vindo a verificar na Beira Baixa, tenham dado os resultados esperados devido basicamente às atrás citadas condições ambientais adversas que lhes são difíceis de suportar e que reduzem significativamente as suas potencialidades produtivas e reprodutivas, levando por outro lado a um maior abandono da exploração caprina que dificilmente tem alternativa nestas condições.

É nesse sentido que vai o presente trabalho, debruçando-se apenas sobre os aspectos produtivos devido a interesses na distribuição de estagiários da Esc. Sup. Agrária de C. Branco dentro da exploração agro-pecuária na qual foi executada a recolha de dados.